

NOVA III GESTÃO

Unicamp encerra hoje a eleição de futuro reitor

Participação de estudantes é significativa, segundo comissão

Jaqueline Harumi
DA AGENCIA ANHANQUERA
jaqueline.ishikawa@rac.com.br

O primeiro dia de eleição para reitor da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** foi marcado por significativa participação dos estudantes ontem, segundo o presidente da Comissão Organizadora da Consulta (COC), Miguel de Arruda, responsável pela organização do processo eleitoral. "Tem comparecido um número muito grande, o que não é comum. O voto é facultativo e muitos alunos relatam que estão satisfeitos de participarem do processo", afirmou Arruda. A consulta à comunidade universitária termina hoje e a expectativa é que a apuração dos votos seja concluída amanhã, no início da madrugada. A apuração começa às 20h30. O prazo máximo para divulgação do resultado é de até 48 horas após o fim da votação. Concorrem ao cargo os professores Marcelo Knobel, Luís Alberto Magna, Léo Pini Magalhães, Antonio Fonseca e Rachel Meneguello.

Sindicato dos Trabalhadores lança anticandidatura

Aluno do terceiro semestre de Engenharia da Computação, Victor Ferrão Santolim, de 20 anos, fez questão de votar para mudar a atual situação da reitoria. "O atual reitor foi bastante omissivo em relação ao descontrole de gastos e à negociação em relação à greve", justifica. Há três anos trabalhando como servidora da instituição, e pela primeira vez vivendo a eleição, Cibele Toffoli Fortuna, de 31 anos, também não quis deixar passar o momento em branco. "Achei importante esse papel de buscar uma **Unicamp** melhor."

Conforme o Estatuto da Universidade, o voto do docente vale 3/5, enquanto do funcionário e do aluno valem 1/5 cada. Após a consulta junto à comunidade universitária, feita através de voto nominal, secreto e não obrigatório, o Conselho Universitário (Consu), composto por 85 membros, encaminhará três nomes para o governador Geraldo Alckmin (PSDB), a chamada lista triplíce, para que seja finalmente escolhido quem comandará a **Unicamp** nos próximos quatro anos.

Estudantes, servidores técnico-administrativos e professores têm cinco locais de votação, dois no campus de Barão Geraldo, que conta com urnas no Anfiteatro Paulistão e no Ginásio Multidisciplinar disponíveis das 9h às 20h30, sendo que servidores podem votar a partir das 6h no Anfiteatro. Em Limeira, as urnas estão nos campi 1 e 2, das 9h às 20h30, e em Piracicaba, na Faculdade de Odontologia, das 9h às 17h. Segundo o presidente da COC, a apuração começa com todas as urnas concentradas no Ginásio Multidisciplinar, em Campinas.

Se nenhum dos candidatos obtiver a maioria absoluta dos votos (50% + 1) no primeiro turno, haverá segundo turno, que está marcado para os próximos dias 29 e 30. A posse do novo reitor ocorrerá em 19 de abril.

Anticandidatura

Pela manhã, o Sindicato dos Trabalhadores da **Unicamp** (STU) lançou uma anticandidatura para a consulta, uma forma simbólica de candidatura, sem possibilidade de vitória, para "denunciar o processo antidemocrático de sucessão à reitoria". A ideia é que eleitores escrevam na cédula de votação os nomes dos anticandidatos, o que na prática anula o voto.

Os anticandidatos são o diretor do STU e da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Públicas de En-

sino Superior do Brasil (Fasbra Sindical), Antônio Alves Neto, para reitor, e a estudante de ciências sociais, Flávia Teles dos Santos, para vice-rei-

tora, além do aposentado Luiz Gonzaga de Brito. Segundo o STU, a medida segue deliberação de assembleia realizada em 22 de fevereiro.



Servidores fazem fila para eleger reitor: apuração começa às 20h30

César Rodrigues/AAN